



PERFIL FENOTÍPICO ANTIMICROBIANO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE PACIENTES ONCOHEMATOLÓGICOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

ADRYELE RAMOS PAZINI; LARISSA ALVES GOMES; GUILHERME MOTTA ANTUNES FERREIRA; WILLIAM ANTUNES FERREIRA; CRISTINA MOTTA FERREIRA

Introdução: Pacientes portadores de câncer possuem maior risco de contrair infecções graves com risco de óbito. **Objetivo:** Determinar o perfil fenotípico aos antimicrobianos de bactérias isoladas de processos infecciosos de pacientes internados em um hospital de referência em Hematologia na Região Norte do Brasil. **Metodologia:** Estudo de corte transversal realizado entre janeiro de 2022 a dezembro de 2023, utilizando informações de prontuários eletrônicos e livros de registros, no qual foram incluídos pacientes de ambos os sexos, qualquer faixa etária, hematológicos, com diagnóstico clínico de processos infecciosos ocasionados por bactérias e fungos. **Resultados:** Foram atendidos 835 pacientes com média de idade de 33,2 anos e realizadas 4.498 culturas microbiológicas. As amostras biológicas mais frequentes foram: sangue 50,02%, urina 42,53%, ponta de cateter 7,18%, swab de orofaringe 0,04%, swabs de ferida e/ou abscessos 0,13%, swab retal 0,09%. O total de bactérias isoladas foi: Gram-positivas 203, Gram-negativas 617 e fungos 81. As bactérias e fungos isolados com maior frequência foram: *Staphylococcus haemolyticus* 18,22%, *Staphylococcus epidermidis* 17,73%, *Escherichia coli* 27,8%, *Klebsiella pneumoniae* 25,9% *Candida parapsilosis* 37,04% e *Candida tropicalis* 11,11%. Dentre as bactérias Gram positivas observou-se que 13,22% foram *Enterococcus faecalis* multirresistentes; 82,64% *Staphylococcus aureus* multirresistentes e 4,13% de *Staphylococcus aureus* extensivamente resistentes. Em relação às Gram-negativas, 63,50% foram Enterobactérias multirresistentes; 27,0% extensivamente resistentes; 4,3% panresistentes e 0,3% *Acinetobacter* spp. multiresistentes e extensivamente resistentes. Observou-se que 84,49% de Gram-negativas foram produtoras de beta-lactamase de espectro estendido, enquanto 1,08 % de carbapenemase KPC. Concomitantemente 0,72% produziram ambas beta-lactamase de espectro estendido e New Delhi metallo-beta-lactamase. **Conclusão:** Os dados obtidos indicam a presença de patógenos multirresistentes, extensivamente resistentes e panresistentes, ressaltando a importância de medidas de prevenção e controle para se evitar a disseminação desses patógenos no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: **MULTIRRESISTÊNCIA; VANCOMICINA RESISTENTE; PACIENTE HEMATOLÓGICO**